

**COMITÊ NACIONAL DE PREVENÇÃO DE  
ACIDENTES AERONÁUTICOS**

**CNPAA**

**ATA**

**52ª Sessão Plenária**

**Brasília, 11 e 12 de novembro de 2009**

# SUMÁRIO

- Relação de Representantes das Entidades-Membro ..... 2
- 1. Abertura da 52ª Sessão Plenária do CNPAA ..... 4
- 2. Sumário da Ata da 51ª Sessão Plenária ..... 4
- 3. Exclusão de Entidades-Membro ..... 5
  - 3.1. Votação Relativa à Exclusão de Entidades-Membro ..... 5
  - 3.2. Comentários Relativos à Exclusão de Entidades-Membro ..... 5
- 4. Admissão de Entidades-Membro ..... 6
  - 4.1. Votação Relativa à Admissão de Entidades-Membro ..... 7
- 5. Comissão *Offshore* para a Aviação do Petróleo ..... 7
  - 5.1 Debate *Offshore* ..... 8
  - 5.2. Recomendações e Comentários Pertinentes ao Tema *Offshore* ..... 14
- 6. Comissão LOSA e FOQA ..... 15
  - 6.1. Debate LOSA e FOQA ..... 17
- 7. MOSA: Maintenance Operations Safety Audit ..... 19
  - 7.1. Debate MOSA ..... 21
  - 7.2. Deliberações Pertinentes ao MOSA ..... 25
- 8. Comissão do Projeto de Lei do SIPAER – PL 2453/2007 ..... 26
  - 8.1. Debate Projeto de Lei SIPAER ..... 27
  - 8.2. Deliberações Pertinentes ao Tema Projeto de Lei do SIPAER ..... 35
- 9. Abertura das Atividades do Dia 12 de Novembro ..... 36
- 10. Painel sobre Perigo Aviário ..... 36
  - 10.1. Apresentação da INFAERO ..... 36
  - 10.2. Comentários Preliminares sobre o Painel Perigo Aviário ..... 38
  - 10.3. Apresentação do CENIPA ..... 38
  - 10.4. Apresentação da GOL ..... 39
  - 10.5. Apresentação da ANAC ..... 40
  - 10.6. Debate Pertinente ao Painel Perigo Aviário ..... 42
  - 10.7. Deliberações Pertinentes ao Painel Perigo Aviário ..... 48
- 11. Produção de Material para a Prevenção de Acidentes Aeronáuticos ..... 48
- 12. Operação Visual Noturna *Offshore* ..... 48
  - 12.1. Debate Operação Visual Noturna *Offshore* ..... 51
- 13. IHST – International Helicopter Safety Team ..... 54
  - 13.1. Debate IHST ..... 55
- 14. Encerramento Da 52ª Sessão Plenária do CNPAA ..... 57

## RELAÇÃO DE PARTICIPANTES POR ENTIDADE-MEMBRO

ENTIDADE-MEMBRO	REPRESENTANTE	IDENTIFICAÇÃO NA ATA
ABSA Cargo Airlines	Gerson Murilo Dias de Mello	Sr. Murilo (ABSA)
AERÓLEO Táxi Aéreo	Valter Pinto	Sr. Valter Pinto (AERÓLEO)
ANAC (GFHM)	Marco Arthur de Marco Rangel	Sr. Arthur (ANAC-GHFM)
ANAC (GGIP)	Ricardo Senra de Oliveira	Sr. Senra (ANAC-GGAP) Sra. Marilda Tavares (ANAC)
AZUL Linhas Aéreas	Mauricio Franklin Pontes / Carlos Augusto Pereira Nunes	Sr. Mauricio Pontes (AZUL) Sr. Augusto Nunes (AZUL)
BHS Brazilian Helicopters	Péricles Gil Canhetti Múndin	Sr. Péricles (BHS)
CNPAA – Presidente	Brig Ar Jorge Kersul Filho	Brig Kersul (Presidente)
CNPAA - Secretário	Dilton José Schuck Cel Av	Cel Schuck (Secretário)
Comando da Aeronáutica	Ricardo Ignacio de Macedo Ten Cel Av	Ten Cel Inácio (COMAER)
Comando da Marinha	Athaide Aparecido Inácio da Silva CF	CF Inácio (Marinha)
Comando do Exército	Mauro Raimundo Marques da Silva Cel	Cel Mauro Marques (Exército)
DECEA	Jeferson Ghisi Costa	Cel Ghisi (DECEA)
EMBRAER	Umberto Irgang (EMBRAER) / Fabio Catani	Eng. Irgang (EMBRAER) Eng. Catani (EMBRAER)
HELICENTRO	Rangel Luiz Lustosa Ferreira Walter Luiz Nunes Ferreira	Sr. Rangel (HELICENTRO) Sr. Walter (HELICENTRO)
HELISUL	Mário Roberto Eugênio dos Santos	Sr. Mário Santos (HELISUL)
HELÍVIA Aero Táxi	Olivilmar Amorim dos Reis	Sr. Olivilmar (HELÍVIA)
INFRAERO	Renato Pires de Lacerda Abreu	Sr. Renato Abreu (INFRAERO)
LÍDER Aviação	Reinaldo Souza	Reinaldo Souza (LÍDER)
OCEANAIR Linhas Aéreas	Abreu / Jandrisson Gurgel do Amaral Jr.	Sr. Abreu (OCEANAIR) Sr. Gurgel (OCEANAIR)
PANTANAL	José Vicente Gomes	Sr. José Vicente (PANTANAL)
PETROBRAS	Sidney Menezes	Sr. Sidney (PETROBRAS)
PUC-RS	Elones Fernando Ribeiro, Dr.	Dr. Elones (PUC-RS)
RICO Linhas Aéreas	Amaury Paranaíba Vilela	Sr. Vilela (RICO)
SÊNIOR	Gilvan Correia Barros Filho	Sr. Gilvan Filho (SÊNIOR)
SERIPA I	Márcio L. Sabbião Rodrigues Ten Cel Av	Ten Cel Sabbião (SERIPA I)
SERIPA II	José Roberto M. da Silva Cel Av R1 Maurício Teixeira Leite Maj Av	Cel R1 J.Roberto (SERIPA II) Maj Teixeira (SERIPA II)
SERIPA III	Valmir Carvalho Madeira Ten Cel Av	Ten Cel Madeira (SERIPA III)
SERIPA IV	Ricardo Hein da Silva Ten Cel Av	Ten Cel Hein (SERIPA IV)
SERIPA V	Luiz Fernando Aquino Ten Cel Av	Ten Cel Aquino (SERIPA V)

ENTIDADE-MEMBRO	REPRESENTANTE	IDENTIFICAÇÃO NA ATA
SERIPA VI	Luiz Cláudio Magalhães Bastos Cel Av	Cel Magalhães (SERIPA VI)
SERIPA VII	Vladimir Marques Passos Cel Av	Cel Vladimir (SERIPA VII)
SINDAG – Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola	Claudio C. Rodrigues	Sr. Rodrigues (SINDAG)
SNA – Sindicato Nacional dos Aeronautas	Carlos Camacho	Sr. Camacho (SNA)
SNAE – Sindicato Nacional dos Aeroviários	Paulo de Tarso Gonçalves Júnior	Sr. Paulo de Tarso (SNAE)
SNEA – Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias	Ronaldo Jenkins	Sr. Ronaldo Jenkins (SNEA)
SNETA – Sindicato Nacional de Empresas de Taxi-aéreo	Tomas Jefferson Vaz de Oliveira	Sr. Jefferson (SNETA)
TAM Aviação Executiva	Ricardo Coutinho Gobbo	Sr. Gobbo (TAM Executiva)
TAM Linhas Aéreas S.A	Ricardo André Virgílio de Castro	Sr. Castro (TAM)
TOTAL Linhas Aéreas	Luiz Fernando Cugula de Melo	Sr. Melo (TOTAL)
TRIP Linhas Aéreas	Marcos Augusto Callado Bonfim	Sr. Marcos Bonfim (TRIP)
TURBOMECA do BRASIL	Luís Carlos Cravo Maurício Maranhão	Sr. Cravo (TURBOMECA) Sr. Maranhão (TURBOMECA)
VRG Linhas Aéreas (Grupo GOL)	Sérgio Quito Alexandre Saba Luiz Cláudio de Souza Alves	Sr. Quito (GOL-VRG) Sr. Saba (GOL) Sr. Luiz Cláudio (VRG)
WEBJET	Denis Aizenberg	Sr. Aizenberg (WEBJET)

.....

## 1. ABERTURA DA 52ª SESSÃO PLENÁRIA DO CNPAA

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove, nas instalações do CENIPA, na SHIS QI-05, Área Especial, Lago Sul, na cidade de Brasília, DF, teve lugar a 52ª Sessão Plenária do CNPAA, Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

O **Brig Kersul (Presidente)** deu as boas-vindas a todos. Disse que no ano que se encerrava (2009), apesar de melhor que os anteriores, ainda se contabilizaram 92 (noventa e dois) acidentes na aviação civil e dois na aviação militar. Citou que em relação a 2008 podia-se considerar uma tendência à redução ou à estabilização dos números. Disse que estavam presentes na reunião representantes de setores que contribuíram para essa estatística, concentrada principalmente na aviação geral, que enfatizou ser a área em que se devia atuar mais na prevenção. Citou a reunião que houve na Colômbia com representantes da ANAC e do CENIPA, na qual foi sugerida a criação de algo como o CNPAA, demonstrando estar o Brasil no caminho certo. Consta que solicitaram a experiência da Plenária do CNPAA. Informou que alguns pedidos de adesão ao Comitê estão chegando e serão oportunamente apresentados. Conclamou que o sigilo dos assuntos tratados no Comitê fosse mantido até que a ata estivesse aprovada. Pediu atenção à composição da ata, já que após sua aprovação esta se torna pública e é inserida no site do CENIPA, para a plena divulgação dos assuntos deliberados aos interessados. Disse que as reuniões do próximo ano serão divulgadas e registradas em ata e que, antes do término da reunião, seriam informadas as datas das plenárias em 2010 e 2011. Agradeceu a todos, desejou que os debates fossem úteis e produtivos. Por fim, disse que talvez não esteja à frente da reunião nos próximos encontros.

O **Cel Schuck (Secretário)** fez a orientação para os dois dias de trabalho, cobrindo, dentre outros aspectos: a metodologia para a apresentação dos assuntos; as regras para os debates e para a resolução de aspectos polêmicos; a questão da maioria para as votações; o tratamento das ausências de entidades-membro; a expedição de Recomendações de Segurança Operacional; a confecção e envio da ata para pronunciamento das entidades-membro; a exclusão e inclusão de entidades-membro; os itens da agenda. Prosseguindo, o Cel Schuck (Secretário) comentou sobre a distribuição de lugares, feita de acordo com a ordem de confirmação de presença via *e-mail* ou fax. Disse que, embora houvesse igualdade de importância dos participantes, os posicionados à frente haviam confirmado a presença antes. Pediu que os celulares fossem colocados no modo silencioso ou fossem desligados. Ressaltou a importância do uso do microfone para a confecção da ata, que é produzida com base na gravação. Pediu atenção para os horários. Mencionou o *coffee break*, as opções de almoço (no Rancho do COMAR, o preço seria de R\$5,00) e a disponibilidade de condução. Disse que o crachá seria necessário para a circulação na área do VI COMAR. Solicitou o preenchimento da lista de presenças e da lista de contatos de telefones e *e-mails*, como de praxe, ressaltando a importância de se identificar o setor de trabalho.

## 2. SUMÁRIO DA ATA da 51ª SESSÃO PLENÁRIA

O **Cel Schuck (Secretário)** apresentou o resumo da ata da plenária anterior (51ª). Sobre a inclusão de entidades-membro ao CNPAA, lembrou: que a empresa Sênior foi admitida por unanimidade; que por 22 (vinte e dois) votos contrários, 2 (duas) abstenções e 20 (vinte) votos favoráveis, a ABRAPAVAA não foi admitida; que por 24 (vinte e quatro) votos contrários, 3 (três) abstenções e 17 (dezessete) votos a favor, a AFAVITAM não foi admitida. Sobre as comissões, relatou: que a Comissão de Ambiente Operacional e FOQA, por 2 (dois) votos contrários, nenhuma abstenção e 37 (trinta e sete) votos a favor, deveria apresentar uma proposta de norma específica para ser feita análise para implantação do LOSA; que a CCPAB,

com nenhum voto contra, 2 (duas) abstenções e 42 (quarenta e dois) votos favoráveis, teria a sua coordenação passada do CENIPA para a ANAC, tendo sido iniciado um período de transição; que houve a aprovação unânime do ingresso da TAM Linhas Aéreas na CCPAB; que não houve decisão nova na Comissão do Programa de Gerenciamento de Risco Operacional; que o resultado do trabalho do grupo instituído, no COMAER, para estudar alternativas para a gestão futura do SIPAER havia sido encaminhado ao Ministério da Defesa; que com 41 (quarenta e um) votos contrários à extinção, com 2 (dois) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções, ficou mantida a Comissão que trata do Projeto de Lei do SIPAER; que com 2 (dois) votos contrários, 10 (dez) abstenções e 31 (trinta e um) votos favoráveis, foi extinta a comissão que tratava do PPAA; que com 1 (um) voto contra, nenhuma abstenção e 43 (quarenta e três) votos favoráveis, foi aprovado o pacote de alterações que deu origem à emenda número 1 (um) do Regimento do CNPAA, disponível na página eletrônica do CENIPA; que houve a atualização dos trabalhos da Comissão do Petróleo *Offshore* e nenhuma decisão foi tomada; que houve a confirmação das datas das plenárias seguintes, a saber: esta em tela (11 e 12 de novembro 2009), 12 e 13 de maio e 10 e 11 de novembro de 2010.

### 3. EXCLUSÃO DE ENTIDADES-MEMBRO

O **Cel Schuck (Secretário)** informou que a exclusão de entidade-membro pode ocorrer após duas ausências consecutivas ou três alternadas (Art.9º, §3º do Regimento). Consideradas as Sessões Plenárias de 2008 e a primeira de 2009, relatou que a Abaeté, a BRA e a Sete somaram cinco ausências consecutivas. Relatou que a VARIGLOG, com a sessão em curso, somava três ausências aos trabalhos.

#### 3.1. Votação relativa à exclusão de entidades-membro

O **Cel Schuck (Secretário)** fez o levantamento das entidades-membro presentes e se havia alguém representando mais de uma entidade. Havia 32 (trinta e duas) entidades-membro presentes. Perguntou quem era favorável à exclusão das quatro empresas citadas, quem era contra e se havia abstenções. Por unanimidade (32 votos a favor), a Abaeté, a BRA, a Sete e a VARIGLOG foram excluídas do CNPAA.

#### 3.2. Comentários relativos à exclusão de entidades-membros

Um Participante (não identificado) comentou que o critério era sabido, mas indagava se havia ocorrido alguma consulta antecipada às empresas faltantes. Indagou se simplesmente se entrava em contato com o Safety das empresas para saber o motivo de suas ausências.

O **Cel Schuck (Secretário)** disse que não era o CENIPA que entrava em contato, mas o Comitê através da Secretaria. Disse que as empresas não responderam às consultas e às chamadas de votação, bem como que não havia dispositivo no regimento que estabelecesse o contato em tela. Disse que se observa estritamente o que prevê o regimento, que houve essas faltas e elas são expostas na Plenária, onde ocorre a votação.

O Participante retomou a palavra e disse que já participou de uma empresa, que não estava presente, e opinou que uma empresa que se propõe a entrar no Comitê pressupõe-se que esteja com um pensamento crítico com relação a isso. Disse que se sabe que empresas que passam por isso, às vezes, mudam-se os diretores e mudam-se as cabeças, que infelizmente não dão tanto valor ao Comitê. Deixou a sugestão para que se procure tentar saber da ausência até como prevenção.

O **Cel Schuck (Secretário)** disse ser válida a sugestão e que talvez se adote tal procedimento doravante.

O **Sr. Senra (ANAC-GGAP)** comentou que nada impedia que a empresa excluída se candidatasse novamente para reentrar no CNPAA.

O **Cel Schuck (Secretário)** ressaltou que o mais relevante é que as empresas excluídas não participavam e, portanto, não havia benefício em mantê-las no Comitê.

#### 4. ADMISSÃO DE ENTIDADES-MEMBRO

O **Cel Schuck (Secretário)** informou que, por meio do Ofício circular 15/CNPAA/16set2009, foi feita consulta às entidades-membro sobre a adoção, em caráter excepcional, de rito sumário para a votação de admissão da Secretaria de Aviação Civil (SAC), do Ministério da Defesa, como entidade-membro do Comitê. Informou que 41 (quarenta e uma) entidades-membro votaram ou deram a resposta e que, com 3 (três) votos contrários, nenhuma abstenção e 39 (trinta e nove) votos favoráveis, foi aprovada a adoção de um rito sumário para a votação de admissão da SAC ao CNPAA. Também informou que, por meio do Ofício circular 16/CNPAA/06out2009, as entidades-membro foram consultadas se aprovavam a inclusão da SAC ao Comitê e que, com 1 (um) voto contrário, nenhuma abstenção e 37 (trinta e sete) votos favoráveis, a SAC foi admitida como entidade-membro do Comitê.

O **Cel Schuck (Secretário)** disse que havia requerimentos de inclusão da ABSA Cargo Airlines e da HELICENTRO Ltda. A seguir, passou a palavra ao Representante da ABSA.

O **Sr. Murilo (ABSA)** agradeceu e expos a finalidade da empresa ABSA no transporte de carga aérea e de mala postal. Após uma apresentação bastante rica em informações sobre a empresa ABSA e sua atuação no mercado, o Sr. Murilo mostrou a página-eletrônica da ABSA e deixou seus contatos: gerson.murilo@absacargo.com, (19) 2138-4464 e (19) 7819-4527, e encerrou com o seguinte pensamento: "SEGURANÇA não ocorre naturalmente. Se queremos tê-la, precisamos nos organizar para ela, mobilizarmos e buscá-la continuamente!".

O **Cel Schuck (Secretário)** agradeceu a apresentação do representante do Safety da ABSA e convocou o Representante da HELICENTRO.

O **Sr. Rangel (HELICENTRO)** agradeceu e expos a finalidade da empresa HELICENTRO. Após uma a apresentação rica em informações sobre a HELICENTRO e sua atuação no mercado, o Sr. Rangel deixou seus contatos e endereço: Av. Pirajussara, 4123 – São Paulo, CEP 05534-000, telefone (11) 3751.2000, HELICENTRO@HELICENTRO.com.br. Deixou também o e-mail do Sr. Walter Ferreira (walter.ferreira@HELICENTRO.com.br), Gerente para Projetos Governamentais.

O **Cel Schuck (Secretário)** agradeceu e anunciou a votação para admissão das duas empresas. Ato contínuo, o Representante do SERIPA VI pediu um aparte.

O **Ten Cel Hein (SERIPA IV)** mencionou preocupação. Afirmou que em 3 (três) anos o SERIPA IV não havia conseguido realizar uma vistoria de segurança no HELICENTRO do Morumbi. Disse que nos dois anos que estava à frente da chefia não foi procurado nenhuma vez e que não tinha reporte de nenhuma atividade voltada à segurança de vôo por parte da empresa. Disse tratar-se de crítica construtiva para clarear o debate. Disse que tinha receio de que houvesse outros motivos que não pudessem ser colocados na Plenária. Disse parecer haver certo *lobby* de algumas empresas, como se havia visto no último CNPAA, quando algumas associações tentaram entrar e pegar a bandeira do Comitê. Disse que após terem a admissão rejeitada, ao tentar fazer trabalho em prol da prevenção com elas, as mesmas responderam não ser "a sua praia". Citou que o diálogo fora este, que a resposta foi que prevenção não era "a praia deles", que preferiam entrar na Justiça. Disse que, se fizeram alguma ação de prevenção, não divulgaram. Deixou sugestão para o CNPAA no sentido de

que, quando as empresas viessem ao Comitê, seria interessante que elas mostrassem o que tinham feito até então em ações de segurança de vôo, quer no último semestre, quer na última década.

#### 4.1. Votação relativa à admissão de entidades-membro

O **Cel Schuck (Secretário)** procedeu à votação pela admissão das entidades-membro de forma desmembrada. Quanto à ABSA, com 36 (trinta e seis) votos favoráveis, houve unanimidade para a admissão ao CNPAA. Quanto à HELICENTRO, houve 07 (sete) votos contrários, 03 (três) abstenções e 26 (vinte e seis) votos favoráveis. Desse modo, a ABSA e a HELICENTRO foram admitidas como entidades-membro do CNPAA.

### 5. COMISSÃO OFFSHORE PARA A AVIAÇÃO DO PETRÓLEO

O **Cel Schuck (Secretário)** anunciou a participação do representante da área da aviação de petróleo.

O **Sr. Sidney (PETROBRAS)** iniciou agradecendo ao Ten Cel Hein, ao Sr. Senra (ANAC-GGAP) e ao Brig Kersul (Presidente), que possibilitaram, no decorrer de 2009, as reuniões e debates voltados à prevenção de acidentes no setor da aviação do petróleo. Informou que o Manual está em curso e que faltavam 36 (trinta e seis) folhas apenas a serem analisadas. Acreditava que na próxima reunião do CNPAA os membros poderiam examinar com calma o Manual para uma futura avaliação e votação. Informou a ausência do representante da OMNI, Cmte. Vitor Antunes, que na véspera da vinda ao CNPAA foi acometido por um problema cardíaco e se encontrava na UTI de hospital do Rio de Janeiro. Solicitou que abonassem a ausência do representante da OMNI. Quanto ao assunto em tela, apresentou uma foto ilustrativa. Citou que, na Austrália, houve um vazamento de óleo que não se conseguia conter, resultando na perda da plataforma. Mencionou que nas plataformas há a possibilidade de ocorrer um derrame de óleo, um vazamento de gás, etc. Disse que já teve duas experiências, pela participação na área de segurança, e que esta é uma realidade. Disse que estampou a foto porque nas empresas que operam com aviação de petróleo (PETROBRAS, Shell, etc), quando ocorre derrame de óleo no mar, a situação torna-se extremamente crítica, pois é preciso haver uma contenção rápida. Disse que a interferência dos órgãos fiscalizadores, como o IBAMA e a ANP, é muito complexa. Disse que, quando há derrame, as aeronaves saem com especialistas e com pessoal do IBAMA, sobrevoam a mancha e usam um kit de equipamentos eletrônicos dentro da aeronave, como *notebook* com transmissão, celular, transceptor de VHF, Globo-SAT, etc. Avalia-se o tamanho da mancha e o que se irá fazer, tenta-se usar o celular, caso não haja alcance, desliga-se o celular e/ou o *notebook*. Disse que é assim que se faz. Apesar de ser uma emergência, que isso vai de encontro à legislação. Disse que esse é um assunto que gostaria de ouvir como a própria ANAC e o CENIPA vêem, e o que é possível ser feito. Agradeceu ao DECEA, à ANAC, à Marinha e ao CENIPA as alterações na ICA100-4 no tocante aos treinamentos noturnos para atendimento a emergências na área de petróleo. Disse ao Sr. Senra (ANAC-GGAP) que, apesar disso, a PETROBRAS continuava sem o treinamento para atendimento a emergências. Citou que não estão conseguindo a liberação para fazê-lo. Que os CINDACTA já passaram a liberação, que não há problemas com a aviação helicópteros, mas ainda há dificuldades na liberação de autorização quando solicitado para fazer o treinamento. Que este é o primeiro assunto e que gostaria de ouvir da ANAC e do Comitê sobre essa ação nos momentos de emergência. Disse que se mandar uma embarcação para a área é um risco muito grande, e que se for à noite ou amanhecendo, é difícil. Quando ela passa no óleo já fez errado. Afirma que a atividade tem que ser feita por aeronave. Disse que passaria ao segundo assunto para depois expô-los ao debate.